

TRABALHO DE  
PENSAMENTO, LINGUAGEM E  
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Curso de Pedagogia

2º Semestre / 2016

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Abreu César



# INTEGRANTES DO GRUPO

ADRIANA DE MIRANDA MÁRIO

RGM: 16272935



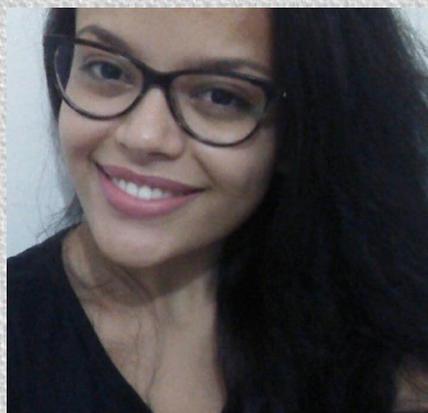
ELIZABETH DINIZ V.S.FERREIRA

RGM: 16487231



LARISSA SOARES PEREIRA

RGM:16424565



SUELLEN AP. SOUZA DUARTE

RGM: 16249879





**UNICID**  
Universidade  
Cidade de S. Paulo

# **VIGOTSKI: A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE**

Joyce Monteiro Emiliano  
Débora Nogueira Tomás

Centro Universitário UNIFAFIBE

# Introdução

- Conceitos: ZDP, psicologia histórico-cultural, mediação, construção da linguagem e pensamento, internalização no desenvolvimento;
- Preocupação das autoras com tema pesquisado/Motivos que as levaram à pesquisa: os pressupostos vigotskianos oferecem ao professor meios de melhorar a prática de suas ações e proporcionar aprendizagens significativas visando o desenvolvimento global do aluno, isto porque o professor tem consciência do seu papel mediador e atua de modo crítico-reflexivo;
- Justificativa das autoras para pesquisar o tema: baseado em pesquisa bibliográfica, investiga-se a contribuição de Vigotski para a prática escolar – papel da afetividade no processo ensino-aprendizagem e como a teoria histórico-cultural pode facilitar a prática docente.

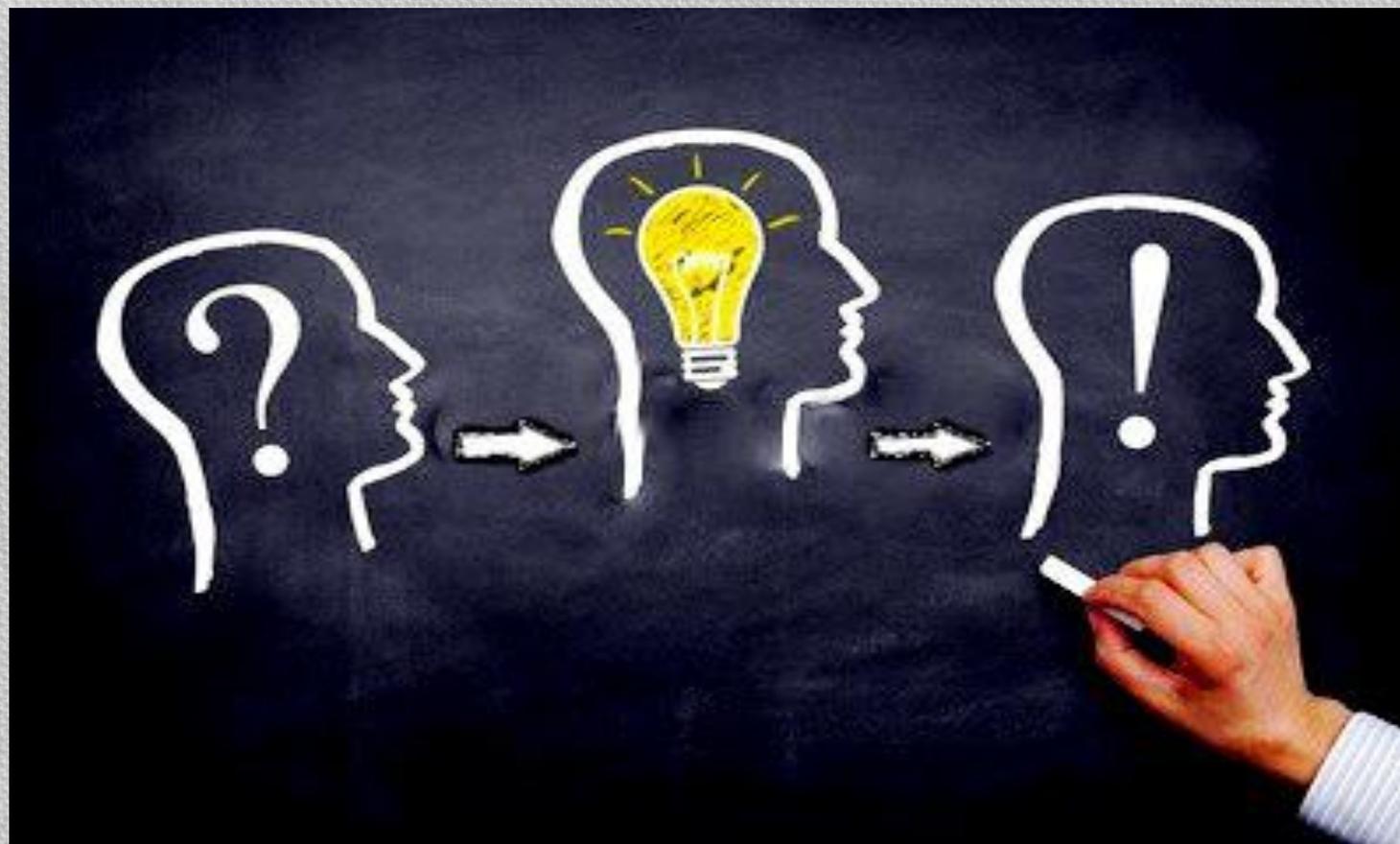
# Objetivo

Apresentar a teoria de Vigotski e seus conceitos no processo ensino-aprendizagem para a formação de professores, contribuindo assim para a sua contínua formação.

# Método

- Tipo de pesquisa: Bibliográfica
- Local de realização da pesquisa: Bebedouro(SP)
- Materiais utilizados pelas autoras p/ pesquisa: Livros , sites, revistas especializadas.
- Procedimento (etapas da pesquisa): Dividida em seções
- 1 ° Seção: Análise da mediação interligada a prática docente, a construção da linguagem e do pensamento e o processo de internalização no desenvolvimento do indivíduo
- 2 ° Seção: Investigar a afetividade na relação professor-aluno (processo ensino-aprendizagem)
- 3 ° Seção: Contribuições da teoria histórico-cultural para formação e prática docente para potencializar o processo ensino-aprendizagem.

# Resultados e Discussão



# 1º SEÇÃO: Pressupostos Teóricos

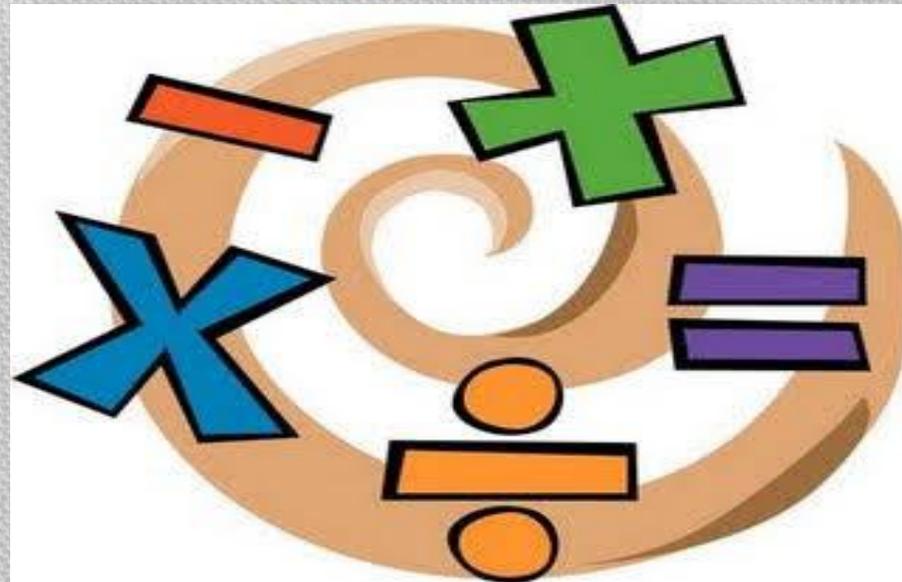
# A mediação e a prática docente

- Mediação: o que é?
- Zona de Desenvolvimento Proximal: Desenvolvimento Real e Potencial.
- Marilda Gonçalves Dias FACCI (2004): processos mediados atuam junto às funções psicológicas superiores que são resultados da atividade cerebral (base biológica), mas principalmente da interação do indivíduo com o mundo.



“noção de zona de desenvolvimento proximal capacita-nos a propor uma nova fórmula, a que o “bom aprendizado” é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”. (VIGOTSKI, 1998, P. 117)

- Diante da afirmação de Vigotski, conclui-se que o processo de desenvolvimento não coincide com a aprendizagem: o desenvolvimento é mais lento que os processos de aprendizagem.
- Exemplo: Aprendizado das operações matemáticas.



# A construção da linguagem e do pensamento

- Fala/linguagem é o principal mediador nas construções das funções psicológicas superiores.
- A criança aprende a utilizar a linguagem como forma de expressão do pensamento e para comunicação.
- Pensamento verbal e linguagem racional.
- Significado: relação objetiva do desenvolvimento da palavra.
- Sentido: valor afetivo da palavra.
- Conhecimento e afeto são aspectos inseparáveis na construção do ser humano.

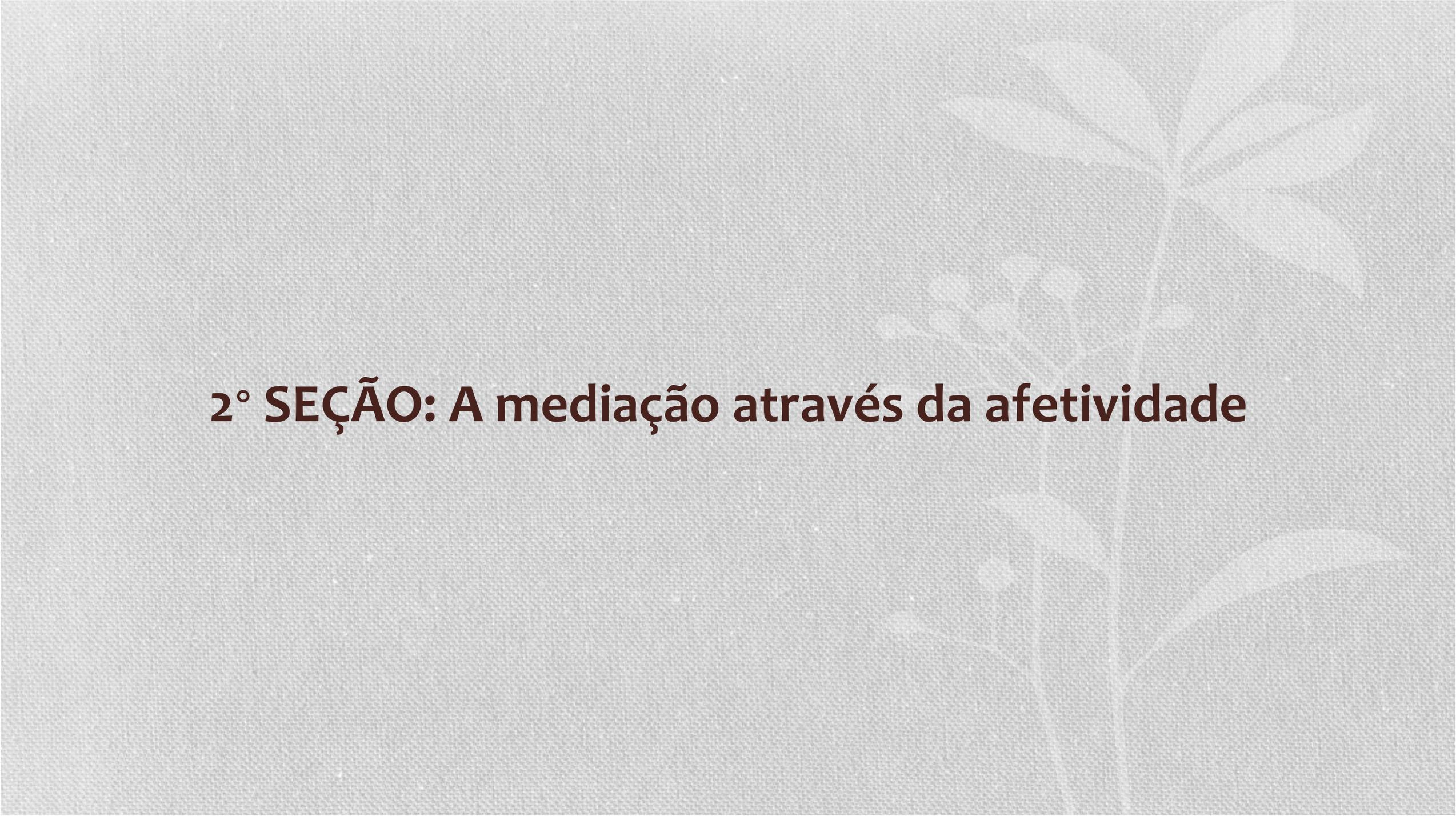


# O processo de internalização no desenvolvimento

“[...] todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e, depois no interior da criança (intrapsicológica) [...]”. **Vigotski (1998, p. 75).**

- Utilização de instrumentos e signos na esfera filogênica e ontogênica.
- Marcas externas transformam-se em processos internos e externos de mediação.
- A interação social do indivíduo com o meio cultural promove a internalização que desenvolve as funções psicológicas superiores.
- Processo de internalização não ocorre passivamente, mas de maneira dinâmica.





## **2º SEÇÃO: A mediação através da afetividade**

- **O que é emoção?**

Vigotski afirma que a emoção é a reação reflexa a certos estímulos que são mediados a partir do meio sociocultural.

- **Qual a importância?**

As emoções influenciam e diversificam o comportamento, já que as emoções relacionadas à vivência, tem caráter ativo: organizam internamente as reações, estimulando-as ou inibindo-as.

**Emoções divididas em dois grupos:**

**Sentimentos positivos:** força, satisfação;

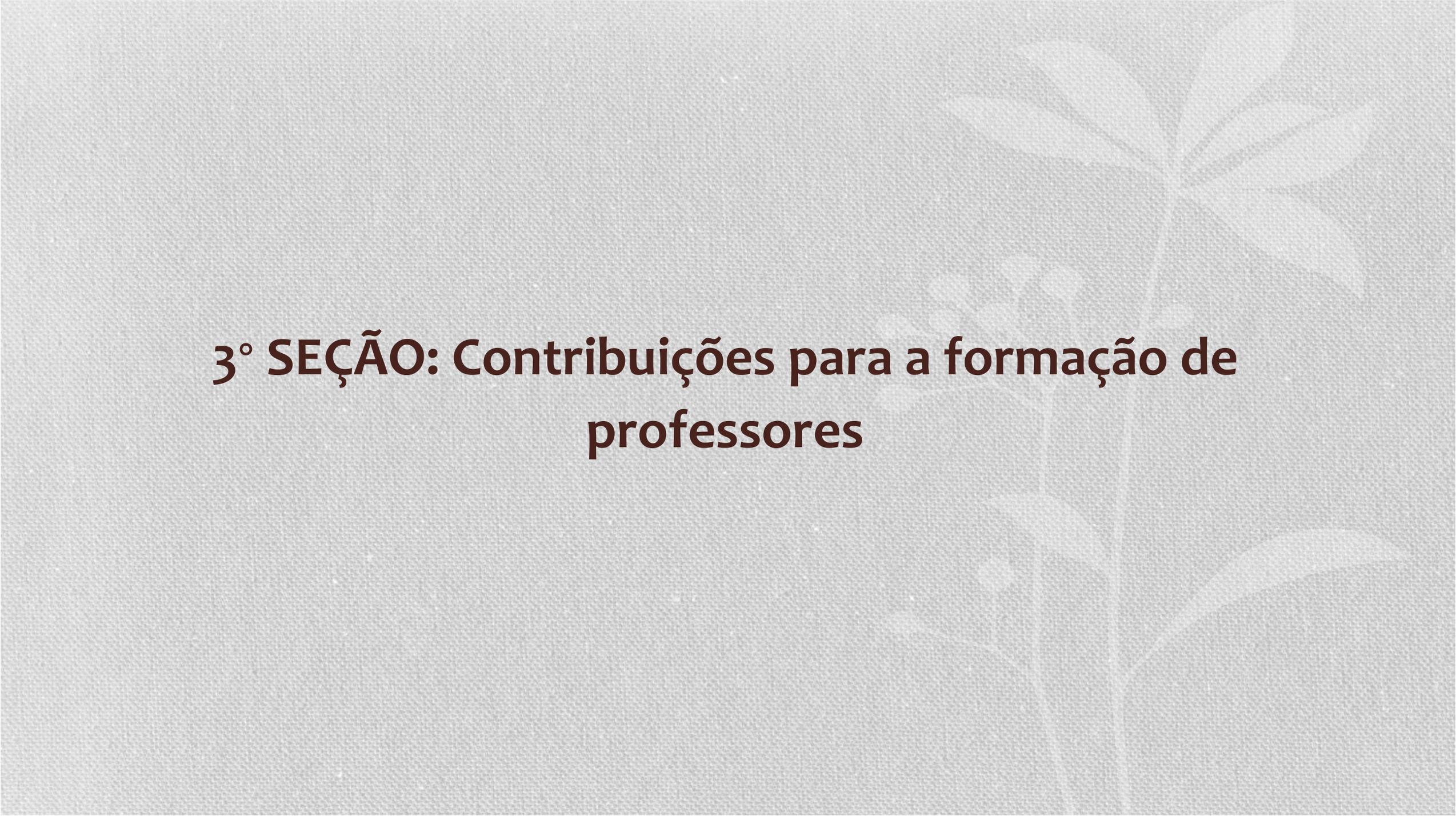


**Sentimentos negativos:** depressão, sofrimento;



“Se fazemos alguma coisa com alegria as reações emocionais de alegria não significam nada senão que vamos continuar tentando fazer a mesma coisa. Se fazemos algo com repulsa isso significa que no futuro procuraremos por todos os meios interromper essas ocupações. Por outras palavras, o novo momento que as emoções inserem no comportamento consiste inteiramente na regulação das reações pelo organismo.” (VIGOTSKI, 2001, p.139)

- Professor sendo um mediador, deve relacionar seu comportamento à uma emoção positiva, já que o processo de internalização e desenvolvimento dos alunos ocorrerá a partir da qualidade das relações entre professor e aluno.
- Pesquisa Elvira Cristina Martins **TASSONI (2008)** : intensidade das relações estabelecidas no contexto escolar é capaz de aproximar ou afastar o aluno do conhecimento.
- Pesquisa Sérgio Antônio da Silva **LEITE (2012)** : propõe um modelo teórico com ações relacionadas a postura do professor.
- **Conclusão:** a mediação pedagógica realizada pelo professor influencia o processo de ensino aprendizagem.



**3º SEÇÃO: Contribuições para a formação de  
professores**

## Teoria da psicologia histórico-cultural e o Desenvolvimento Humano Como acontece?



- A Intervenção docente promove mudanças cognitivas pela mediação do professor, guiando o aluno, dando pistas e corrigindo pensamentos e estratégias
- Ex.: Escrita – como linguagem escrita ao invés da escrita das letras
- Na escola ocorre a aquisição de conhecimentos de forma sistemática, que vai permitir a construção das funções psicológicas complexas, possibilitando a atuação e transformação do meio, construindo novos conhecimentos

- A aprendizagem precede o desenvolvimento, sendo que o ensino é aquele que se antecipa ao desenvolvimento. Assim, o professor deve direcionar seu trabalho “às funções psicológicas que estão em vias de se completarem”(REGO, 2002, p.107)



- **Papel da Escola:** é o local para interação, debates, trocas de experiências (construção novos conhecimentos, ZDP – alunos, novas aprendizagens, aprender com significados)
- **Papel do Professor:** “organizador do meio social”, é o mediador, dá autonomia ao aluno, não é reprodutor de conhecimento, valoriza a parceria com aluno.

“O mestre deve viver na comunidade escolar como parte inalienável dela e, nesse sentido, as suas relações com o aluno podem atingir tal força, transparência e elevação que não encontrarão nada igual na escola social das relações humanas.” Vigotski.



**Papel do Professor:** atuação como um todo: compreender o significado e o sentido desta atividade, o que o motiva como educador. “A articulação dialética entre as condições subjetivas e objetivas, expressa pelo significado e sentido, apresenta-se como um caminho para a compreensão do trabalho docente. Esta compreensão pode permitir o delineamento de possíveis intervenções, visando a reformulação da prática do professor e de sua formação inicial e continuada. (BASSO, 1998).

**Formação do Professor:** conhecer conceitos, metodologias, processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem  
Adquirir conhecimento teórico, refletir sobre as práticas (“saber fazer” – como e o que mudar).

**CONCLUSÃO:** Refletir sobre seu papel, aquisição contínua de conhecimento, formação continuada em um contexto social, político e institucional da escola.

# Considerações Finais

- É Possível verificar que o papel do professor é fundamental no processo de internalização de conceitos e desenvolvimento dos alunos, e isto ocorre na mediação e na qualidade das relações estabelecidas entre professor-aluno.
- É necessário ao professor ter consciência da importância das relações entre aluno-professor, aluno-objeto e professor-objeto e a necessidade de uma prática pedagógica reflexiva que faça uso das boas relações afetivas tornando o processo ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.



- Assim é necessário ao professor uma formação inicial e continuada que possibilite a compreensão de seu papel mediador e da importância de uma prática reflexiva em sala de aula.
- **Resultado esperado:**  
Talvez este seja o caminho para uma educação de qualidade, na construção de um país, para formação de pessoas críticas, conscientes de seus atos e não alienadas para construção de uma nova realidade social.



## CONCLUSÃO DO GRUPO

- A afetividade promove um bom aprendizado e este dá a possibilidade do desenvolvimento acontecer. Conhecer e aplicar esses conhecimentos e discussões na prática docente, mudam o papel do professor de simplesmente transmitir conhecimentos, para mediá-los de forma positiva. Isso também implica na formação de professores, que deve estar voltada ao questionamento da prática em sala de aula e reflexão de seu próprio papel dentro da escola e comunidade que vive. Atribuir sentido ao que faz e assim promover o desenvolvimento de seres críticos.

# Referências

BASSO, I. S. Significado e sentido do trabalho docente. *Cadernos CEDES*, Campinas, v.19, n.44, 1998. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-326219980001000003scriptt=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-326219980001000003scriptt=sci_arttext)>. Acesso em 22 set.2014.

FACCI, M.G.D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. *Cadernos CEDES*, Campinas, v.24, n.62, p.64-81, abr.2004.

LEITE, S.A.S. Afetividade nas práticas pedagógicas. *Temas em Psicologia*, Campinas, v.20, n.2, p.355-368, 2012. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v20n2/v20n2a06.pdf>>. Acesso em: 21 set.2014.

LIBÂNEO, J.C. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. *Educar em revista*, n.24, p.113-147, 2004. Disponível em: <<http://www.nre.seed.pr.gov.br/patobranco/arquivos/File/CGE/texto.pdf>> Acesso em: 9 set,2014.

REGO, T.C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TASSONI, E.C.M. *Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno*. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 23., 2000, Caxambu. Anais...Caxambu: ANPEd, 2000. Disponível em: <<http://www.cursoavante.com.br/cursos/cursos40/conteudo8232.PDF>> Acesso em: 10 out.2013.

\_\_\_\_\_. *Afetividade e produção escrita: a mediação do professor em sala de aula*. 233 f.2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

\_\_\_\_\_. *A dinâmica interativa na sala de aula: as manifestações afetivas no processo de escolarização*. 291 f.2008 Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

TUNES, E; TACCA, M.C.V.R.; BARTHOLO JÚNIOR, R.S. *O professor e o ato de ensinar*. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, n.126, p.689-698, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n126.pdf>> Acesso em

VIGOTSKI, L.S. *A construção do pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

\_\_\_\_\_. *A formação social da mente*. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. *Pensamento e linguagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. S; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Icone, 1998.